

Análise fenológica de floração e frutificação de açaizeiro do tipo branco nas condições de terra firme, Belém, PA

Maria da Glória Ferreira dos Santos^(1,4), Maria do Socorro Padilha de Oliveira⁽²⁾ e Caio Roberto Pinheiro Lopes⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista ITI/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental. ⁽⁴⁾ mdagloriafs@gmail.com

Introdução: O açaizeiro do tipo branco é considerado uma variante dentro das populações naturais de *Euterpe oleracea* Mart. É uma palmeira nativa da região amazônica que evoluiu em vários ambientes, em solo de várzea, igapó e terra firme, com visibilidade produtiva a partir de seus frutos maduros, que apresenta casca ou epicarpo de coloração verde-escuro. Estudos de eventos fenológicos auxiliam no manejo e no cronograma de colheitas de cachos. **Objetivo:** Este trabalho teve como finalidade analisar os eventos fenológicos de floração e frutificação em acessos de açaizeiros no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental. **Material e métodos:** Foram coletados dados fenológicos de floração e frutificação por 213 progênies no período de 10 meses de 2023. Os eventos envolveram a emissão de brácteas, de inflorescências em floração, de inflorescências secas de cachos recém-fecundados, de cachos com frutos imaturos, de cachos com frutos maduros e cachos secos, obtidos mensalmente. Os dados coletados foram digitados em planilha do Excel, para a obtenção da taxa de ocorrência de cada evento. **Resultados:** Foi observado que a maior ocorrência de brácteas foi registrada nos meses de julho a outubro com 80 a 82%, enquanto a menor em abril com 2,8%; a taxa de inflorescências em floração foi cerca de 60 a 90% nos meses de fevereiro, agosto, setembro e outubro, com o menor pico em maio com 8%; enquanto o evento inflorescências secas ocorreu nos meses de abril e junho, com 82 a 87%, isso pode estar relacionado com a alta temperatura na região. Em relação aos eventos de frutificação, esses foram mais frequentes nos meses de fevereiro e setembro, com a ocorrência de 87% de cachos recém-fecundados, enquanto o evento cachos com frutos imaturos teve maior registro em março com 68,5% e o menor em julho com 1,4%; cachos maduros tiveram maiores registros de fevereiro a junho com taxa de 80 a 90% e menor em janeiro com 12%, enquanto cachos

secos ocorreram nos meses de maio, junho, julho e agosto com taxas de 93 a 94% e menor em janeiro com 32%. De modo geral, as médias de ocorrências de frutificação foram mais presentes na estação de pouca chuva. **Considerações finais:** Conforme análise dos eventos de floração e de frutificação, os níveis de perdas de inflorescência em floração seca e cachos secos foram significativos para o período. Ao que tudo indica, as altas temperaturas e a ausência de chuva que vem ocorrendo ao longo do ano contribuíram para os resultados obtidos. Portanto, tais eventos podem ser objetos de estudos para produção do açaí branco.

Termos para indexação: taxa de ocorrência, eventos fenológicos, cachos maduros.

Fonte de financiamento: Embrapa/Projeto 10.20.02.001.00.00.